



Faculdade Anísio Teixeira de Feira de Santana

Autorizada pela Portaria Ministerial nº 552 de 22 de março de 2001 e publicada no Diário Oficial da União de 26 de março de 2001.
Endereço: Rua Juracy Magalhães, 222 – Ponto Central CEP 44.032-620
Telefax: (75) 3616-9466 - Feira de Santana-Bahia
Site: www.fat.edu.br E-mail: fat@fat.edu.br
CGC: 01.149.432/0001-21

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO	ANO / SEMESTRE LETIVO
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	2015.2
CÓDIGO	DISCIPLINA
ENGP040	Sistema de Produção Agro-Industrial
CARGA HORÁRIA	SEMESTRE DE OFERTA
72H	8º

EMENTA

Clima como Fator de Produção Agrícola; Solo como Fator de Produção Agrícola; Preparo e Conservação do Solo; Irrigação; Manejo de Plantas Invasoras; Tratos Culturais e Colheita; Produção Animal. Importância das Plantas e da Agricultura; Estrutura das Plantas Superiores; Crescimento e Desenvolvimento Vegetativo e Reprodutivo; Propagação de Plantas; Fisiologia Vegetal; Doenças das Culturas; Pragas das Culturas; Melhoramento Vegetal; Principais Culturas Agroindustriais

OBJETIVOS

Compreender o funcionamento e os componentes da produção agrícola.
Compreender as causas e consequências da situação do sistema de produção agroindustrial nacional.

PERFIL DO EGRESSO

O perfil desejado para o egresso do curso é o de uma Sólida formação científica e profissional geral que capacite o engenheiro de produção a identificar, formular e solucionar problemas ligados às atividades de projeto, operação e gerenciamento do trabalho e de sistemas de produção de bens e/ou serviços, considerando seus aspectos humanos, econômicos, sociais e ambientais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Clima como Fator de Produção Agrícola

2. Solo como Fator de Produção Agrícola

3. Preparo e Conservação do Solo

4. Irrigação

5. Manejo de Plantas Invasoras

6. Tratos Culturais e Colheita

7. Produção Animal

8. Importância das Plantas e da Agricultura

8.1. Estrutura das Plantas Superiores;

8.2. Crescimento e Desenvolvimento Vegetativo e Reprodutivo;

8.3. Propagação de Plantas;

8.4. Fisiologia Vegetal;

8.5. Doenças das Culturas;

8.6. Pragas das Culturas;

8.7. Melhoramento Vegetal;

8.8. Principais Culturas Agroindustriais.

9. Agropecuária

9.1. Ambiente Interno;

9.2. Ambiente Externo;

9.3. Complexos Agro-industriais no Brasil;

9.4. O Setor de Insumos e Bens de Produção;

9.5. A Produção Agropecuária;

9.6. Processamento e Distribuição.

10. "Agribusiness" e "Marketing"

10.1. Conceitos de Agronegócio;

10.2. Especificidade da Produção Agropecuária;

10.3. Função do Agronegócio;

10.4. Composição dos Sistemas Agroindustriais.

11. Visão Sistêmica do Agronegócio

11.1. Vantagens da Visão Sistêmica do Agronegócio;

11.2. Cadeias Produtivas;

11.3. Clusters;

11.4. Integração entre Sistemas produtivos;

11.5. Entraves ao desenvolvimento Agroindustrial.

12. A Empresa Rural

12.1 Conceito e Características;

12.2. Administração da Produção/Organização;

12.3. Administração da Produção/Controles;

12.4. Administração da Produção/Financeiro.

13. Empreendedorismo Agroindustrial

13.1. Produção e Uso do Conhecimento Agroindustrial;

13.2. Insumos Agroindustriais-Água;

13.3. Insumos Agroindustriais-Energia;

13.4. Insumos Agroindustriais-Correção e Fertilização do Solo;

13.5. Insumos Agroindustriais-Agroquímicos e Compostagem Orgânica;

13.6. Insumos Agroindustriais-Materiais Genéticos;

13.7. Insumos Agroindustriais-Estimulantes/Modificadores;

13.8. Insumos Agroindustriais-Hormônios e Inoculantes;

13.9. Insumos Agroindustriais-Rações e Mineralização;

13.10. Insumos Agroindustriais – Produtos Veterinários;

13.11. Insumos Agroindustriais – Serviços Agropecuários.

14. Produção Agrícola

15. Produção Agropecuária

16. Coeficientes Técnicos

17. Mercado Agroindustrial

17.1. Funções e canais;

17.2. Interferências e Influências;

17.3. Marketing.

METODOLOGIA

Nossa postura metodológica considera os conhecimentos prévios dos alunos, possibilitando a estes, instrumentais para que possam pensar a Matemática de modo relacional. Para isso, utilizaremos recursos metodológicos que privilegiem tanto trabalho individual quanto em grupo, tais como:

Estudo dirigido, aulas expositivas, seminários, resolução de listas de exercícios.

Entende-se que algumas posturas e opções aqui apresentadas podem ser reavaliadas.

AValiação

O instrumento de avaliação consistirá na observação contínua, as discussões, a produção de trabalhos, problemas ou relatórios de atividades de pesquisas, trabalhos em grupo, tarefas individuais, pois estes constituem elementos importantes para a aprendizagem do aluno. Será considerado aprovado em cada unidade, que serão duas, o aluno que obtiver média igual ou superior a sete (7,0).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MAGALHÃES, P. S. G. E CORTEZ, L. A. B. **Introdução à Engenharia Agrícola**. 2ª ed. – Editora da UNICAMP, Campinas, 1993. 393p.

ABBOUD, Antonio Carlos de Souza. **Introdução à Agronomia**. Editora Interciência, Rio de Janeiro, 2013. 646p.

ARAÚJO, Massilon J. **Fundamentos de agronegócios**. 2. ed. Editora Atlas, São Paulo, SP, 2005. 160 p.

BATALHA, Mário Otávio (Coord.). **Gestão agroindustrial**. 5. ed. Editora Atlas, São Paulo, SP, 2009.

ZYLBERSZTAJN, Décio e NEVES, M. Fava. **Economia e Gestão dos Negócios Agroalimentares**. Editora Pioneira, São Paulo, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MENDES, J.T.G.; Padilha Júnior, J.B. **Agronegócio: Uma abordagem econômica**. Pearson Prentice Hall, 2007.

CORRÊA, H.L.; et al. **Planejamento, programação e controle da produção**. São Paulo: A

REICHARDT,, Klaus & TIMM, Luís Carlos. **Solo, Planta e Atmosfera - Conceitos, Pr**
Aplicações. 2ª ed. Editora Manole. 2012. 524p.

COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO